



MJ – SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO ESTADO DO PARANÁ
DELEFIN/DRCOR/SR/DPF/PR

OPERAÇÃO CARNE FRACA

RELATÓRIO DE ANÁLISE DE POLÍCIA JUDICIÁRIA Nº 61-2017 CELULARES

Dos: PPF ALEXANDRE ABDO

PPF KAILON MEIRK NOVAIS SILVA

Ao: DPF ROBERTO BIASOLI

IPL: 0136/2015 SR/DPF/PR

Referência: Memorando nº 5354/2017-SR/DPF/PR EQ SP-178

Laudo nº 1447/2017 - SETEC/SR/PF/PR

Material Analisado: Celular Apple A1549 (iPhone 6) IMEI 359307067613089

Assunto: Análise de Áudio encontrado no Celular de Roney Nogueira dos Santos

Senhor Delegado,

Encaminhamos a Vossa Senhoria o presente relatório de análise preliminar dos materiais arrecadados no Aeroporto Internacional de SP, em poder de RONEY NOGUEIRA DOS SANTOS, CPF 019.854.899-02, por força do Mandado de Prisão Preventiva nº 700003080171 – Pedido de Prisão Preventiva 5002951-83.2017.4.04.7000/PR, expedido pelo MM. Juiz Federal da 14ª Vara Federal da Subseção Judiciária de Curitiba/PR.

I - Do material Apreendido:

Os materiais apreendidos encontram-se organizados em apensos e volumes, sendo descrito aqueles que integram esta análise.

Material	Referência	Descrição
01	ITEM 01	01 (um) celular iPhone IMEI 359307067613089

 Página 1 de 17



MJ – SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO ESTADO DO PARANÁ
DELEFIN/DRCOR/SR/DPF/PR

II - Da análise:

Primeiramente cabe informar que o aparelho foi arrecadado e apreendido em poder de RONEY NOGUEIRA DOS SANTOS.

Em razão da grande quantidade de dados recuperados, em especial na troca de mensagens/áudios, optou-se pela confecção de relatórios individuais para cada um dos áudios, visando uma maior clareza e entendimento do teor dos mesmos.

Os interlocutores de RONEY NOGUEIRA DOS SANTOS são DINIS LOURENÇO DA SILVA (CPF 067.562.551-34) e WELMAN PAIXÃO SILVA OLIVEIRA (CPF 794.666.485-00).

Na data da gravação do áudio (02/05/2016), DINIS atuava como Fiscal Federal Agropecuário, chefe do SIPOA de Goiás e WELMAN trabalhava como médico veterinário conveniado da SFA/GO, lotado na empresa JBS (SIF862), atuando como “assessor informal” de DINIS.

III – Do áudio:

Principais propriedades do áudio:

- Nome: 20160502 201826.m4a
- Tipo: m4a (Áudio MPEG-4)
- Tamanho: 18.118.543 bytes (17,2 MB)
- Comprimento: 00:37:36 (37'36")
- Caminho: Item01_ItemArrecadacao01\files\Audio\20160502 201826.m4a
- Criação: 02/05/2016 23:56:14 GMT (Goiânia 20:56:14 GMT -03:00)
- Hash: C22863DBC666A641260B3700D4B99FBB

Destacamos o fato de que o áudio foi criado, ou seja, a conversa foi gravada por RONEY, utilizando seu celular no dia 02/05/2016 às 20:56:14 na cidade de GOIÂNIA/GO. Neste dia o aplicativo whatsapp estava bloqueado por ordem da Justiça de Sergipe, conforme notícias veiculadas naquela data e comentários do próprio RONEY durante seu diálogo com DINIS e WELMAN.



MJ – SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO ESTADO DO PARANÁ
DELEFIN/DRCOR/SR/DPF/PR

MENU

G1

TECNOLOGIA E GAMES

02/05/2016 12h25 - Atualizado em 02/05/2016 15h25

WhatsApp deve ser bloqueado por 72 horas, ordena Justiça

Bloqueio a partir das 14h desta segunda foi determinado pela Justiça de SE. Pedido faz parte da investigação criminal que prendeu executivo do Facebook.

Fonte: <http://g1.globo.com/tecnologia/noticia/2016/05/justica-do-sergipe-manda-operadoras-bloquearem-whatsapp.html>

Durante o período em que o telefone utilizado por RONEY (11993516884) esteve monitorado registramos uma ligação dele para a esposa GRASIELLE aproximadamente 1 hora antes do encontro gravado, ou seja, no dia 02/05/2016 às 19h49min, na qual informa que recebeu uma ligação do chefe do SIPOA (DINIS) e deve encontra-lo mais tarde para uma reunião, que usaria o iPhone para gravar, o que realmente aconteceu, ao contrário do que disse na página 6 do seu TERMO DE DECLARAÇÕES, prestado à Polícia Federal em 07/04/2017.

Mídia	Nome do Alvo
55(11)993516884	RONEY NOGUEIRA DOS SANTOS

Nome do Alvo: RONEY NOGUEIRA DOS SANTOS

Relação das Transcrições

	Interlocutor	Data/Hora Inicial	Duração	Comentário	Nome do Arquivo
1		02/05/2016 19:49:54	00:03:11	RONEY X GRASI - RONEY DIZ QUE O CHEFE DO SIPOA LIGOU, QUANDO JÁ ESTAVA NO ENBARQUE, E QUE PRECISOU CANCELAR O VOO E FICAR PARA CONVERSA.	81742533.WAV

Transcrição

A partir de 20: RONEY: Eu tava já na sala de embarque pra embarcar, e chefe do SIPOA me ligou. Que já tem uma solução pro problema e quer falar comigo. GRASI: E agora? RONEY: Não, aí tive que perder, não viajei. O ANDRÉ BALDISSERA tava do meu lado, né. Não, tu tem que ficar. Pelo amor de Deus, tu tem que ficar. Aí tem um hotel aqui em frente ao aeroporto, já tô aqui. Já pedi pro GUARANÁ ver a passagem pra amanhã. GRASI: (ininteligível) RONEY: Aí eu não vou vim. Nem sei o que eles querem falar comigo. Pedir coisa, certamente. **Vou usar o meu Iphone pra gravar.** (...)



MJ – SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO ESTADO DO PARANÁ
DELEFIN/DRCOR/SR/DPF/PR

não conformidades apontadas pelas fiscais; **QUE GRAZI**, com quem RONEY fala no diálogo 81742533.WAV, é sua esposa GRAZIELE CRISTINA DOS SANTOS; **QUE** quando fala que eles vão “pedir coisa, certamente”, esclarece que estranhou a ligação de DINIS em virtude do horário e que isto nunca havia acontecido em reuniões com fiscais do MAPA; **QUE** pelo mesmo motivo ia **usar o iphone para gravar**, **QUE o declarante informa que não gravou a conversa**; **QUE** colocou o telefone para gravar quando estava no elevador do hotel, descendo para encontrar DINIS; **QUE** em virtude do tempo que levou para encontrar DINIS, a tela do *iphone* fechou e o declarante não conseguiu “dar o play” para gravar; **QUE** DINIS foi até o hotel onde o declarante se

Fonte: Trecho da página 6 do Termo de Declarações prestado por RONEY à Polícia Federal em 07/04/2017

Logo após a reunião, às 22h23min do dia 02/05/2016, RONEY liga para ANDRÉ BALDISSERA e conta sua versão da conversa que havia tido com DINIS e WELMAN, confundindo, entre outras coisas, o partido político mencionado PTB com PDT.

Mídia	Nome do Alvo
55(11)993516884	RONEY NOGUEIRA DOS SANTOS

Nome do Alvo: RONEY NOGUEIRA DOS SANTOS

Relação das Transcrições

	Interlocutor	Data/Hora Inicial	Duração	Comentário	Nome do Arquivo
2		02/05/2016 22:23:15	00:07:49	RONEY X ANDRE- RONEY explica que DINIZ ficou de suspender apenas a certificação e propor uma nova supervisão e que pediu o apoio da BRF nas eleições ai municipais.	81746503.WAV

Transcrição

ANDRÉ: Tava ansioso pra falar contigo. Então? RONEY: Veio ele mais outro fiscal, eu conheço ele, não tava na reunião, é o ELMO, trabalha com ele lá no gabinete. Na verdade é o seguinte, ele falou que conversou com o pessoal lá, é, é. E a decisão que ele falou é que não vai encaminhar nada pra Brasília. O que eles vão propor é, é, suspender a CERTIFICAÇÃO, só, e vão dar 15 dias, 15 ou 20, dias pra BRF preparar, ali, atender os planos de ação e fazer uma nova supervisão pra voltar à exportação. Ai eu falei tá, mas. (ANDRÉ interrompe). ANDRÉ: O que é a certificação? RONEY: A certificação só do cozido, só. ANDRÉ: Do preparado? RONEY: É. Só do preparado. (...) é que assim, ó. Como o IN 27 fala que tem que barrar a certificação, a gente suspende a certificação, mas vocês não têm nada pra produzir. Não vai certificar nada. Tá por isso, então não adianta nem certificar. Pois é, a MARIA CRISTINA tá pedindo e tal. Ai eu falei: não, tudo bem se não vai ter restrição de suspender a habilitação, e vim só a certificação, a gente não tá produzindo nada, não vai ter impacto nenhum. Ai ele disse que vai propor de 15 a 20 dias uma nova supervisão, tá? ANDRÉ: Tá. (...) RONEY: Ai ele falou que vaimatar no peito, pra não levar pra Brasília, até que tenha uma nova supervisão. Ai depois tem o golpe, né. (risos) ANDRÉ: RONEY, esta é a notícia que nos faz tomar um vinho agora antes de dormir, cara. RONEY: (risos) (...) Não é um assunto pra ti, né. Mas ele pediu o seguinte, vou contar. O que é que ele pediu, hoje, ele, o DINIZ, tá pra assumir aqui como Superintendente, por que a bancada que cuida aqui do Ministério da Agricultura é do PDT, e pra ele ficar como Superintendente ou ficar no SIPOA, ele tem que dar resultado pra bancada do PDT. Ele pediu o apoio da BRF nas eleições ai municipais, tá. ANDRÉ: Ah, vamos fazer. (ininteligível) se tem que fazer, vamos fazer essa merda. RONEY: Calma, veja bem, deixa que ai eu vou tratar esse assunto com o JR e com o ADRIANO e, se sair tudo conforme ele diz que vai fazer pra gente não ser prejudicado, tal, e saindo, a gente não sendo suspenso e tendo uma auditoria, a gente sofendo, tudo, vai ter que ajudar de um jeito, entendeu. Mas, isso ai, depois eu vou pedir tua ajuda. Eu vou deixar. ANDRÉ: Mas, cara. (RONEY interrompe) RONEY: Primeiro, eu vou deixar ele resolver ai, mas lá na frente, eu vou precisar ter mais força de alguém. Ai realmente: quando a gente foi, ia ser suspenso, tal; não suspendeu o estabelecimento, fizemos uma auditoria, voltamos a exportar: vou pedir a tua ajuda, tá. Tá bom? Beleza meu, caro? Eu sei deixei bem claro pra ele. ANDRÉ: RONEY, deixa eu fazer uma pergunta pra ti. Deixa eu te fazer uma pergunta: eu posso falar para o HÉLIO que o DINIZ nos procurou agora e que falou que ele vai matar no peito. RONEY: Isso. ANDRÉ: Que ele vai suspender a certificação para fazer apimentado, nós estamos barrados toda a produção de apimentados temporariamente. RONEY: Am han, isso. ANDRÉ: Por 15 a 20 dias até que ele peça pra fazer uma nova supervisão em MINEIROS? RONEY: Isso. Se passar na supervisão volta tudo novamente. Tá. ANDRÉ: E ai não tem nenhuma suspensão nem vai subir pra Brasília? RONEY: Nem vai subir pra Brasília. Então, o que é que eu falei, é, é, é. ANDRÉ: Se fosse tu, espera amanhã chegar o relatório. Eu não faria agora, eu não falaria agora. Se tu quer dar um feedback pro HÉLIO, fala: o RONEY ficou lá, o superintendente voltou, do SIPOA, mas Hélio. Pode até falar, mas não diz que o cara vai fazer já. Ele garantiu pro RONEY que vai bater no peito, entendeu? Mas, HÉLIO, veja bem, nós temos que entregar o plano de ação tem algumas coisinhas que nós temos que fazer e tal. ANDRÉ: Você quer que eu faça o seguinte: você quer que eu não fale nada e ai nós entregamos esse plano amanhã, você liga pra ele, e ai ele já dá isso como sendo oficial e ai a gente avisa o HÉLIO? RONEY: Eu acho melhor, por que depois vai gerar uma expectativa lá grande. Apesar, que, assim: ele esteve aqui na garantia, na certeza que ele vai fazer, entendeu? Ele não ia vim pra cá sem saber o que ele tinha de proposta. Tu sabe disso. (...) A partir de 6 minutos: RONEY: Oh, ANDRÉ, foi bom eu ter ficado, saber por quê? Por que depois, agora. (ANDRÉ interrompe) ANDRÉ: Mas, claro, cara! Mas, isso ai, foi a melhor coisa que aconteceu na vida isso ai cara! RONEY: Sabe por quê? Por que o que é que aconteceu? Agora, eu vou cobrar ele entendeu? Se ele que minha ajuda, ele vai ter que bater no peito e conseguir isso ai pra gente por que, se não conseguir, eu não consigo nada. Entendeu? ANDRÉ: Essa é uma notícia muito boa.



MJ – SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO ESTADO DO PARANÁ
DELEFIN/DRCOR/SR/DPF/PR

IV – Transcrição do áudio:

Áudio se inicia com barulho ambiente e no instante aproximado de 1'46" segue diálogo:

(...)

WELMAN - RONEY... WELMAN, tudo bem?

RONEY - ó cara! (risos)

WELMAN - joia.

RONEY - tudo bem?

WELMAN - deixa eu ir no banheiro aqui.

RONEY - então tá aí... vamo sentar ali fora

WELMAN - umbora... (...)

RONEY - e aí cara! Ó, tudo bem cara? Na luta né cara! Na... luta né?

WELMAN - correria

RONEY - ah cara, meu Deus do céu.

WELMAN - tó sabendo aí. Preciso que cê me conte rapaz, como é que é essa história aí. O DINIS me contou, mas tá meio solto... lá da... o pessoal tá querendo suspender lá... (ininteligível)

RONEY - na verdade... houve auditoria, houve auditoria e o pessoal sugeriu pra... sugeriu a suspensão. A gente acha que é muito...

(aparentemente chega outra pessoa)

RONEY - e aí.

DINIS - ó meu amigo

RONEY - tudo bem Doutor?

DINIS - tudo bom rapaz?

RONEY - bem, bem

DINIS - beleza

RONEY - senta aí... Já conhecia o amigão aqui?

DINIS - já conhecia?

RONEY - já, já. Se encontramos uma vez no Ministério né?

WELMAN - É... (ininteligível) juntos

RONEY - isso

DINIS - rapaz, cê deixar de... cê de viajar pra conversar comigo cara!

RONEY - não, mas... Não, não... é que é assim ó... por nada né. É... nós como, nós como empresa, no primeiro lugar é questão da companhia...

WELMAN - cadê a turma, já foi embora?

RONEY - não...já foi tudo embora. A SUELI foi pra CHINA, já deve tá voando hoje...

DINIS - mulher inteligente hein?

RONEY - ah é. A SUELI é muito inteligente. E ela tem muito conhecimento na questão...



MJ – SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO ESTADO DO PARANÁ
DELEFIN/DRCOR/SR/DPF/PR

DINIS - muito conhecimento, facilidade (ininteligível)
RONEY - de... é...na área, na área, não área internacional... que ela morou um bom tempo lá na Europa. Ela tem grande conhecimento. O ANDRE BALDISSERA também...
DINIS - O ANDRÉ também
RONEY - tem conhecimento regional, O LAERCIO também. A equipe ali é muito boa
DINIS - tive uma boa impressão do...
RONEY - a gente até preparou o documento já. Até de repente queria que tu desse uma lida ou mando pro ANDRÉ. O ANDRÉ, ANDRÉ BARRETO pra ele dar uma lida. O que que tu acha?
DINIS - não, precisa não.
RONEY - é?
WELMAN - manda no e-mail do Doutor DINIS
DINIS - manda no meu e-mail...
RONEY - é?
WELMAN - ele trata lá melhor
RONEY - pois é... porque assim, antes da gente protocolar, ai eu queria mandar pra você dá uma...
DINIS - deixa eu ver esse documento
RONEY - tá aqui... quer ver ó... vai, vai ...a leitura no, no, celular tá, mas vai dar pra ler... (onde é que tá aqui...xó ver)
DINIS - o problema lá é eu convencer a CRISTINA...
RONEY - aha ahan
DINIS - né (ininteligível) ?
WELMAN - hum hum. Me conta dentro da fábrica o que que é. Só pra eu entender...

(...)

Nesse momento, enquanto RONEY procura um arquivo em celular (possivelmente outro aparelho em posse dele) ele explica problemas em uma Unidade da empresa sobre “contaminação cruzada”, fazendo referência a Perus e ALERTAS RÁPIDOS. RONEY refere que estariam retornando 46 CONTAINERS “de volta”. WELMAN em seguida faz referência sobre projetos de Inspeção de PERUS em MINEIROS e RIO VERDE, o qual teria visitado. WELMAN então no instante aproximado de 5’51” DIZ:

WELMAN - (...) porque ali realmente na época era uma fonte, que é... pra deparar cê coloca ele no tanque né e aquele tanque vai na suspensão e a SALMONELLA vem daí, vem da produção e (ininteligível)
RONEY - é. Foi questionado isso hoje né. Ai o pessoal fala que tá trocando a água, faz todo o PH da água, muda num sei o que e tal
WELMAN - é...mas tá ali né, ela tá presente ali.
RONEY - tá ali



MJ – SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO ESTADO DO PARANÁ
DELEFIN/DRCOR/SR/DPF/PR

WELMAN - ai quando cê vai pra depiladeira e... depenadeira né, e ai está desregulado, realmente você insere né. Mas o que eu achei é...interessante é que tá mais nos produtos temperados né?

RONEY - porque...

WELMAN - peito temperado, é isso?

RONEY - é, porque assim ó... o nível de exigência (...) o nível de exigência da Comunidade... da comunidade Europeia é... o controle é muito rígido, em produtos temperados. Então In natura não tem a , não tem.. que nem a SUELI explicou. Não é, não tem um controle rígido pra in natura.

WELMAN - quer dizer, não tem (ininteligível)

RONEY - isso... então agora o controle de produtos temperados sim. Mas à partir do momento que a empresa detectou, nós já paramo a produção. Nós estamos sem produzir. Por isso que a gente comentou hoje, pó pra que desabilitar uma coisa que eu não tó produzindo? Não faz sentido entendeu? Certificar o que?

WELMAN - ... a tratativa...

DINIS - o seguinte... nós vamo... é... a decisão nossa vai ser o seguinte, nós vamos suspender a certificação desse produto... já que vocês não estão produzindo mesmo.

RONEY - é, mas ai não tem o que certifi... não tem o que certificar:

DINIS - não, mas aí a gente tem que...

RONEY - entendeu?

DINIS - entendeu? Quer dizer, suspende a certificação e dá um prazo de quinze dias, de acordo com o plano de ação

RONEY - isso

DINIS - mais ou menos quinze dias pra vocês resolverem aqueles outros problemas

RONEY - entendi

DINIS - entendeu? Quinze dias ou trinta dias

RONEY - tá

DINIS - depois se manda outra supervisão lá, pra ver se (ininteligível)

RONEY - então não vai ser suspenso então? Só tira a certificação.

WELMAN - a certificação dessa linha de produção de temperados

DINIS - dessa linha de produção

RONEY - da linha de produção de temperados. Ah entendi!

DINIS - mesmo porque vocês já tiraram

RONEY - é, por isso...num tem...já tirou

DINIS - cês já tirou

RONEY - tá

WELMAN - essa decisão é soberana do DOUTOR DINIS, ele é o chefe do Serviço.

RONEY - é

WELMAN - não precisa nem procurar uma outra pessoa (ininteligível)

DINIS - mas eu tenho que ouvir, por exemplo, a Coordenadora da área

RONEY - isso da área

DINIS - é a MARIA CRISTINA



MJ – SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO ESTADO DO PARANÁ
DELEFIN/DRCOR/SR/DPF/PR

RONEY - o que que a MARIA CRISTINA falou? Que depois vocês conversaram.

DINIS - não... num conversei cara. E ela teve que sair, levar a mãe dela no médico. A tarde ela não foi, então eu não cheguei a falar com ela

RONEY - pois é, porque às vezes...

DINIS - mas ela, ela é durona. Ela é durona...

RONEY - porque assim ó... eu já...

DINIS - cê viu o jeito dela...

RONEY - eu já tive, não, eu já tive várias reuniões ali. Já tive várias reuniões. Tive várias reuniões, a gente...a empresa saí, a gente saiu com uma boa impressão hoje. Mas aí depois que a gente saiu, quando voltou, poxa vida... Não do, não do... quando... (ininteligível) foi com o DANIM, foi com o CHICO né, mas com o pessoal da área técnica ali, endurecia tudo depois, entendeu? Não, vai ter que ser restritivo, entendeu? (...)

(...)

Continuam a falar sobre as questões da Inspeção Brasileira e os controles comparando situações diversas.

Aproximadamente no instante 11'34" continua a conversa:

(...)

WELMAN - mas você tá bem assistido com o DOUTOR DINIS porque ele é da produção, entendeu?

RONEY - ahm ahm

WELMAN - ele que tem essa iniciativa e entende o lado da indústria. Esse pessoal, eu soube porque ele me disse, a TAÍS que foi lá, mais quem?

DINIS - MARINA

WELMAN - MARINA, MARIA CRISTINA

RONEY - ah, MARINA é uma...

DINIS - não, a CRISTINA não foi...

WELMAN - a MARINA eu não conheço... Não eu sei que não foi, mas (ininteligível)

RONEY - a MARINA, a MARINA é que tá em RIO VERDE

DINIS - essa a MARINA é que é terrível

RONEY - Essa MARINA ela tem ferrado só a BRF em RIO VERDE

WELMAN - essa eu num...ah MARINA! Eu sei quem é

DINIS - parece...

WELMAN - eu não conheço não, eu sei quem é. (A TAIS eu conheço)

DINIS - parece que ela quer transferir. Acho que ela tá querendo ir pra Minas

RONEY - ah então, DINIS, faz um favor DINIS. Meu Deus do céu. Se quiser passagem a gente paga pra ela ir amanhã já. (...)

(...)

Continuam a falar sobre os problemas que alguns Fiscais têm causado por problemas considerados pequenos. Que fiscal chamada MARINA é muito



MJ – SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO ESTADO DO PARANÁ
DELEFIN/DRCOR/SR/DPF/PR

exigente no trabalho. DINIS sobre MARINA refere, aproximadamente no instante 14'56'':

DINIS - (...) cê sabe o que é que eu vou fazer? Eu vou transferir essa menina. Eu vou fazer o desejo dela

RONEY - é, faz o desejo dela. Entendeu?

WELMAN - pra MINAS?

DINIS - ela quer ir pra MINAS

RONEY - eu não sei

DINIS - eu acho que é essa...

RONEY - ela é concursada recentemente ai

DINIS - isso..

(...)

Continuam conversando sobre o ganho para as empresas e consequentemente para a carreira de FISCAIS.

WELMAN refere sobre os processos nos quais os Fiscais não entendem o outro lado (da empresa) e os trâmites da equipe de inspeção. RONEY faz referência ao histórico da carreira de Fiscais. A partir do instante 17'03 RONEY segue:

RONEY - (...) esses dias eu estava falando com o Doutor FRANCISCO JARDIM, que é o Superintendente da...de São Paulo...

DINIS - Ex Superintendente...

RONEY - é, que agora saiu... na verdade saiu todo mundo né

DINIS - é.

RONEY - Paraná saiu

DINIS - até o nosso aqui, o nosso aqui saiu

RONEY - é?

DINIS - Doutor JULIO

RONEY - Paraná saiu, isso, Paraná saiu, Santa Catarina saiu...todo mundo

WELMAN - mas vai voltar

RONEY - porque é tudo indicação do PMDB né e ai...mas vai voltar, com certeza. Vai voltar todo mundo (...)

(...)

RONEY em seguida continua a falar sobre histórico de controle de qualidade nas empresas e que ele conhece muitos fiscais. A partir do instante aproximado de 18'09'' continua a conversa:

(...)

RONEY - tem muitos FISCAIS que ainda dizem assim – não, é... a empresa é a nossa parceira. Eles fazem crescer o PIB, eles fazem exportar

DINIS - igual foi hoje. Vocês são nossos patrões (ininteligível)

RONEY - é



MJ – SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO ESTADO DO PARANÁ
DELEFIN/DRCOR/SR/DPF/PR

DINIS - e é verdade

RONEY - entendeu?

DINIS - quem que paga o imposto? O nosso salário?

RONEY - hoje...

DINIS - são vocês, são as empresas.

RONEY - é. E o Ministério da Agricultura tem essa, esse...eu digo esse...esse poder... que um dos Ministérios muito mais forte... o Ministério da Agricultura...tem, por quê? Por causa que as empresas também têm (...)

Diálogos seguem sobre importância das empresas para o movimento econômico no Brasil. Referem sobre as medidas de suspensão que prejudicariam as empresas e seguem no instante aproximado de 20”:

RONEY - Suspender não é.....então faz o seguinte: da uma medida, da uma medida e aí depois o Ministério toma uma ação que vai tentar é.. é...melhorar o estabelecimento, não precisa suspender, agora foram lá no... no plano de auditoria...vamos sugerir a suspensão pra todas as listadevia ter trazido aqui... não ta aqui.. ta lá em cima na minha pasta

DINIS - não.. eu tenho amanhã você vai lá...

RONEY - então...acho que eu tenho aqui no email.. se eu consigo ver... então... teve bastante coisa assim ó, o pessoal lá da, o pessoal da, o pessoal da unidade deixaram a desejar algumas coisas... até o doutor DINIS falou uma coisa... mas é verdade... mas tem...tem coisa de manutenção que só olhar e fazer e o pessoal vai deixando sabe como é .. eu entendo assim um pouco... mas o importante..

WELMAN - eu fui na sua fábrica, não deve ter mudado muito...é uma fábrica muito grande...é muito boa...

RONEY - não, a fábrica é boa, a fábrica é bem boa, entendeu? Só que, quem foi lá pra fazer auditoria... não foi nem auditoria... supervisão do Estado né?

DINIS - Supervisão, claro! Auditoria é por Brasília.

RONEY - auditoria é por Brasília...então poderia ter feito... uma questão de...eu penso assim... mais ou menos né...

DINIS - eu acho o seguinte, isso aí é (ininteligível) pela CRISTINA...

WELMAN - é, é, ela põe lenha na fogueira.

DINIS - (ininteligível) pela CRISTINA. Mas viu, deixa eu te falar uma coisa, porque que eu liguei pra você...

RONEY - mas assim Doutor DINIS na hora que vocês ligarem é... o que puder você já me ajudou muito ali no SIPOA... e a gente tá sempre à disposição enquanto a gente puder tamo juntos.

DINIS - a questão é mais política do que ... nós não queremos nada pra nós (...) é que nós fazemos parte de um grupo político... eu, o WELMAN e cujo o Deputado que tem influência lá é o JOVAIR ARANTES ...

RONEY - hum, que foi o relator agora...

DINIS - com esse relatório dele contrário a DILMA..... a DILMA mandou todo mundo embora inclusive o Dr. JULIO, que foi a pessoa que me colocou...



MJ – SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO ESTADO DO PARANÁ
DELEFIN/DRCOR/SR/DPF/PR

RONEY- entendi...

DINIS - cê entendeu?

RONEY - hum hum

DINIS – o que que nós tamo procurando? Nós tamo procurando apoio pro Partido... que nós vamos ter eleição municipal esse ano...

RONEY - hum hum...sei...

DINIS - e o pessoal precisa de que? Precisa de dinheiro

RONEY - sim...e quem vocês tão apoiando? Mas aqui em Goiânia? Como é que vocês estão apoiando?

DINIS – nós estamos apoiando o PTB.

RONEY - tá...

DINIS - o PTB tá apoiando aí mais de setenta prefeitura no interior. Inclusive aqui em Goiânia vai lançar a candidatura né, do BITENCOURT...

WELMAN - essa, essa situação dentro do partido é muito larga (ininteligível) a gente não participa disso... porque a demanda do partido vem... é ter esse apoio, esse compromisso de apoio...que muitas vezes num, num discute nem com o Doutor DINIS, nem dentro da gente...por exemplo, você iria lá no partido e resolveria lá, mas a gente não quer jogar você na boca do leão, entendeu? Isso você tem muito mais experiência do que a gente... na verdade a gente precisa dessa parceria pra poder... porque vem novos cargos por aí...

DINIS - pra gente conseguir se manter no cargo

RONEY- entendo. Não, não...eu sei

WELMAN – e tem essa estrutura. (ininteligível) a gente queria ter essa conversa com você, né, porque já vinha...até eu mandei algumas mensagens pra você, porque a gente não tinha esse acesso

DINIS – isso não tem nada a ver com o negócio...

RONEY - não, não, não, fica tranquilo...

DINIS - ...a nossa ação, a atitude vai ser a mesma...

WELMAN - a gente tem muito apoio... temos (ininteligível) muito apoio na área de bovinos, porque a gente tem muito mais acesso.... e da de aves a gente nunca teve esse acesso (ininteligível) um unidade muito grande tá...eu tenho certeza que a postura do Dr. DINIS ... ele tem uma equipe técnica muito boa .. mas ainda tem essas pessoas que ele vai precisar aí no segundo momento agora dar uma mexida tá... Que é a na CRISTINA e tal, ele tem sabedoria pra fazer. mas ele é daqueles que assume o compromisso pra ele... então ele vai tratar a BRF como se fosse o problema dele dentro da forma saudável

RONEY - legal

WELMAN - ... se ele assim pedir e vocês permitirem, eu até me comprometo a ir lá....pra entender, ah se vocês não chegaram a uma conclusão do que que é, eu vou lá e tento descobrir .. preparo o negócio e entrego na mão dele e aí ele define .. mas assim, ele (ininteligível) o problema pra ele e resolve.

RONEY – ... não, não precisa nem pedir, nem dizer se vocês quiserem... acho que vocês têm total autonomia... Doutor DINIS, de ver o melhor né.

WELMAN - eu vou na orientação dele pra tentar ajudar vocês, mas não como Ministério. Ai depois ele manda o Ministério ir lá e ver



MJ – SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO ESTADO DO PARANÁ
DELEFIN/DRCOR/SR/DPF/PR

RONEY - vocês sabem que...
DINIS – o que que acontece, deixa eu explicar pra você. O Dr. JULIO foi convidado pra assumir um cargo lá em BRASÍLIA
RONEY - tá
DINIS - isso só entre nós aqui
RONEY - não, não. Tranquilo.
DINIS - JOVAIR chamou pra um cargo muito melhor do que esse que ele tá. E o Doutor JULIO me indicou pra assumir o cargo de Superintendente...
RONEY – Ah entendi...
DINIS - tá entendendo?
RONEY - e qual a resis...E tem resistência?
DINIS - então eu preciso de apoio, tenho que mostrar que (ininteligível) importante pro partido...Cê entendeu?
RONEY – Entendi. Então, vamo, vamo colocar...quais são as estratégias que a BRF poderia fazer nesse sentido. Nós temos também contatos grandes lá em Brasília que poderia ser... ter uma indicação..
DINIS – não, o que a gente tem... a pessoa que é responsável por essa área de arrecadação... é o Senhor EVANGELVALDO, você conhece?
RONEY – não, não conheço
DINIS – é o assessor, é o principal assessor do JOVAIR...
WELMAN – (ininteligível) indicação política, isso já tá (ininteligível)
RONEY - acertado
WELMAN - é dele, né... e ele tem força pra garantir. Já era dele e vai continuar sendo...tem essa transição porque ele tá como relator. Então isso tem. O que o partido pede é apoio pra a eleição. Com muito cuidado porque agora não se pode. Então esse apoio que a gente precisa até do seu entendimento...
RONEY – (...) hoje as empresas tão todas.... não podemos mais fazer doação pra partido...então uma questão assim que eu de momento não tenho como responder pra vocês, eu tenho que levar esse assunto né, conversar com o pessoal em São Paulo para ver como a gente ajudar isso, tratar esse assunto de uma forma que pudesse né
WELMAN – eu tenho uma opinião diferente do Dr. DINIS. Doutor DINIS prefere que você vai lá e converse dentro do partido. Eu acho que assim a gente coloca você muito na boca do leão e aí depois o cara de te chama lá e depois te chama lá e às vezes causa problema da gente eu preciso da gente intermediar e aí o cara não sabe a fonte
RONEY - entendi
WELMAN - isso é a estratégia que eu prefiro... mas ele pra não se comprometer e pra ter uma maior confiabilidade...
RONEY – os dois lados são complicados....
DINIS – porque certamente, a BRF... uma empresa daquele tamanho vai apoiar alguns...
WELMAN - tem que fazer...
DINIS - tem que fazer...
RONEY – sim, sim, todo ano a gente faz. É, a gente...toda empresa faz. É...o que eu queria ver com vocês, é o seguinte ... vocês tem algum nome...por



MJ – SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO ESTADO DO PARANÁ
DELEFIN/DRCOR/SR/DPF/PR

exemplo assim, quem são os principais? Quem são as pessoas chaves que poderia de repente... o Dr. DINIS apresentar...Doutor DINIS, poderia ser assim ó, eu posso garantir pra tais pessoas, ou são mais do que um, ou vocês querem levar isso pro partido. Exemplo...tem um...

DINIS - A pessoa chave é o EVANGIVALDO

RONEY - tá

WELMAN - eu não tô entendendo bem a pergunta

RONEY - não,não, é o seguinte assim ó...

WELMAN - Pode falar abertamente..

RONEY- não, não. Eu só quero de vocês o seguinte. Por exemplo assim...aqui em Goiânia vai ter um, em Lucas do Rio Verde vai ter outro

WELMAN – não... canaliza para o partido

DINIS - canaliza pro partido

RONEY – ah tá, entendi... Porque, por exemplo assim, quanto ao nome... ai a gente consegue estudar pelo nome... entendeu? Ou pro partido também num...num tem problema.

DINIS - ... partido é JOVAIR ARANTES... PTB

RONEY - não, a gente conhece lá em Brasília. Ele ficou muito conhecido...

DINIS - ele é o líder do PTB...

RONEY - e...me diz uma coisa. É... Como é que seria essa...essa...essa doação?

WELMAN - não...olha...é...define aí (ininteligível)

RONEY- essa pessoa como que é o nome da pessoa lá?

WELMAN – EVANGIVALDO

RONEY – agora me diz uma coisa assim... eu tenho um contato muito bom com vocês, assim sabe... O cara é confiável?

WELMAN – o cara é... em qual sentido você fala?

RONEY – de a gente começar a tratar esse assunto tal...

WELMAN - (ininteligível) a muitos anos. Foi diretor da CONAB durante muitos anos. Ele que resolve (ininteligível) do partido

RONEY – ah, então tá. Eu sei...porque assim, eu confio muito em vocês....

WELMAN - é claro, é...

DINIS - nós confiamos em você também

RONEY - ...eu também, entendeu?

WELMAN - posso ir junto ou Doutor DINIS...

RONEY - é...era até melhor.

WELMAN - não tem dificuldade nenhuma. Então assim, de valor essas coisas... Você deve ter muito... tem muito mais experiência que a gente...

RONEY – Não, não para tratar esse assunto...isso...não tem pro...não tem dificuldades, a gente só precisa alinhar de uma forma que não exponha a companhia. Eu tenho...isso que eu falei para vocês...

DINIS – Claro...

RONEY – Eu tenho que verificar em São Paulo qual vai ser o posicionamento né? Visto que agora legalmente não tem nada, entendeu?



MJ – SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO ESTADO DO PARANÁ
DELEFIN/DRCOR/SR/DPF/PR

Então eu preciso, por mais que eu sou gerente da área, mas eu tenho diretor e tenho vice-presidente, né?

WELMAN – Claro, claro.

RONEY – Então a gente precisa é tentar...é...acertar a maneira de ajudar o partido, conseqüentemente, com certeza, é uma mão que ajuda vocês.

WELMAN – Certo.

RONEY – Então, assim, eu...vocês não se preocupem com relação a isso.

DINIS – Isso é muito importante pra gente tá?

RONEY – Não, eu sei. Não se preocupem, é...não se preocupem, as vezes ficam...ah posicionamos o RONEY disso, ficar preocupado...não, não tem problema, isso a gente fica...fica aqui com a gente, tá? Não...esses assuntos também...

WELMAN – Não, quando a gente for tratar lá, a gente não cita nem o seu nome. Fala que é o...a companhia.

RONEY – Eu acho assim: enquanto, enquanto...

WELMAN – Na reunião você não precisa se apresentar.

RONEY – Enquanto eu não posicionar para vocês, acho que...vocês podem assim ó: fizemos contato, ha uma grande empresa aqui do estado de GOIÁS que se mostrou é...pró-ativa, entendeu? Mas a gente tá acertando alguns detalhes.

WELMAN – Certo.

RONEY – Entendeu? Então tá. Quando a gente de repente assim ó...falar para vocês: ó, aconteceu isso, isso e isso, deu certo, o que a gente vai fazer. Aí eu venho para cá e a gente faz uma conversa bem reservada.

WELMAN – Certo.

RONEY – Quanto menos pessoas estiver envolvido...então é por isso que...nem apresentar em nada, entendeu? Nem apresentar em nada...apresentar assim para o partido, pra nada. Uma pessoa só, vai saber quem eu sou e deu, entendeu?

WELMAN – Isso mesmo.

RONEY – Tá, entendeu? Então essa...é melhor.

WELMAN – (ininteligível)...apresentar para geral.

RONEY – É.

WELMAN – Até eles pedem para a gente não citar o nome. É por isso que eu estou aqui (ininteligível).

RONEY – Não, não, não. Quanto a nós não tem problema. Quanto a nós não tem problema com relação a isso, tá? Beleza? A gente vai lutar porque já...muito prefeito liga...a gente tem muita...muita...como é que se diz? É...é...movimentação aí, muita prefeitura né?

WELMAN – É.

RONEY – É RIO VERDE, é CONCÓRDIA, é CHAPECÓ, aí só vai né? Agora com a lei eleitoral que não...que proíbe, né? Antigamente, a BRF fazia doações...isso já está no nosso relatório anual, que a BRF faz dentro dos meios legal, fazendo para...pros partidos políticos, né, tal, conforme a legislação coloca, mas agora fica um pouco complicado, entendeu?

DINIS – Mas alguma forma deve...deve ter.



MJ – SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO ESTADO DO PARANÁ
DELEFIN/DRCOR/SR/DPF/PR

RONEY – É...eu...assim ó...eu não...até agora a gente...assim, não vou dizer que a gente não discuti, discuti.

WELMAN – Certo.

RONEY – Mas a gente não tem ainda uma definição com relação a isso.

WELMAN – Hoje está muito complicado.

RONEY – Ah, por tudo que está acontecendo né?

DINIS – Eu vou repetir mais uma vez: não tem nada a ver com o nosso...

RONEY – Não doutor DINIS, eu falei com o senhor hoje lá...eu nem sabia...eu fiquei aqui porque...eu...tudo que o senhor me pedir, né...eu...assim ó: como eu sou muito bem recebido, eu liguei para o senhor as nove horas da noite.

DINIS – Certo, pode ligar (ininteligível).

RONEY – E o senhor me falou: não, eu lhe devo também, o senhor quer falar comigo, eu devo ficar para saber o que é. Né? Entendeu? Então é com total respeito...

DINIS – (ininteligível) se está viajando ou não.

RONEY – Não, não, eu ia e voltava, não tem problema. Eu vou ficar aqui, amanhã de manhã eu pego o voo, então eu...eu sou muito assim. Se eu ligo, a pessoa me atende, marca uma reunião e faz uma coisa pra mim. Pó, eu também devo também. Então para mim ficar hoje aqui, dormir uma noite aqui não vai ser problema. Então com relação a isso não tem problema. Eu vou dar um telefone para vocês. Esse meu telefone aqui, é da companhia. Então anotem o meu telefone que eu tenho um particular. Só anota aí e aí tu me manda no whatsapp, a hora que voltar porque o whatsapp está fora né?

WELMAN – Ah, whatsapp?

RONEY – É, aí tua anota meu 11, aí vocês falam comigo nesse telefone. Entendeu?

DINIS – certo... O WELMAN vai fazer mais contato com você

RONEY – Isso, é melhor.

WELMAN – 99351.

RONEY – Esse é o da empresa. Aí coloca...coloca assim, casa, aí tu só posiciona ele na casa.

WELMAN – 015.

RONEY – 11.

WELMAN – 11.

RONEY – 976075232.

WELMAN – 52...

RONEY – 32. Aí tu manda e a gente vai falando, ó RONEY, aí eu vou te posicionar. Quanto mais a gente falar por telefone, alguma coisa assim, até melhor. Aí a gente vai conversar. Tá?

WELMAN – Certo.

RONEY – Eu volto para SÃO PAULO amanhã, eu quero...nosso diretor está para BRASÍLIA.

WELMAN – (ininteligível)

RONEY – É esse aí. 11 97607 5232.

WELMAN – Não, pera aí, deixa eu (ininteligível).



MJ – SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO ESTADO DO PARANÁ
DELEFIN/DRCOR/SR/DPF/PR

RONEY – Mas tem whatsapp. Ah, porque não está aparecendo porque está bloqueado o whatsapp.

DINIS – É (risos).

RONEY – Então doutor DINIS, mas fica tranquilo, tá? Eu...eu...

DINIS – É, nós temos que pedir né? Apoio por que...

RONEY – Não, não, nós também...

DINIS – As coisa funciona assim, não tem jeito.

RONEY – As coisas...eu sempre falo que são...são...

DINIS – Não tem jeito. Por que que o FRANCISCO caiu?

RONEY – São dos dois lados.

DINIS – Por que que ele caiu? Você sabe?

RONEY – Não, não sei. Eu tenho uma amizade muito com o doutor FRANCISCO.

DINIS – Não, ele é meu amigo (ininteligível).

RONEY – É, eu tenho uma amizade muito boa com ele, mas eu não...eu não...assim eu...

DINIS – Mas você sabe por que ele caiu?

RONEY – Não, não sei.

DINIS – Porque o deputado que estava lá, ele não...o FRANCISCO não quis fazer nada para ajudar.

RONEY – Ah...tá.

DINIS – Que é o mesmo nosso.

RONEY – Ah tá.

DINIS – Que é o mesmo que está lá agora.

RONEY – Não eu...eu...essas questões assim eu não...eu não...não pergunto.

DINIS – FRANCISCO é amigo nosso, é meu irmão.

RONEY – Eu gosto muito dele, tenho muita amizade boa com ele, me ajudou muito aqui. Um tempo atrás até a gente almoçou né? A gente...ele me ajudou muito ali dentro do SIPOA, tudo que ele podia também para me ajudar. Então, só que assim, o cara é...a pessoa já é destituída do cargo e ainda tu vai perguntar por que, o que que aconteceu? É chato né? É o mesmo de ser mandado embora e depois tu, pó, por que tu foi mandado embora cara? E o cara, pó cara, já tó todo quebrado, triste (risos).

DINIS – (risos)

RONEY – Eu não pergunto, mas eu gosto muito dele.

DINIS – Ele é gente boa.

RONEY – Ele é muito gente boa, trabalhou muito tempo...peguei muito ele...mais no SIPOA do que como Superintendente, né? E...daí aposentou o doutor DANIN também. Então assim, eu do SIPOA não posso reclamar, digamos assim, eu sempre estive muito bem...bem...

WELMAN – Bem assistido.

DINIS - bem atendido

RONEY – Bem atendido, entendeu? Fui muito bem atendido.

DINIS – Sempre resolveram os problemas.

RONEY – Sempre, sempre, sempre.



MJ – SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO ESTADO DO PARANÁ
DELEFIN/DRCOR/SR/DPF/PR

WELMAN – Viu RONEY, é...um pouquinho da parte técnica, conversar sobre o relatório, tinha...como é o nome da menina, japonesa? (ininteligível)

RONEY – Não, mas a SUELI...a SUELI está para a CHINA.

WELMAN – Mas com quem eu posso trocar ideia para ver como é que tá e tal, isso aí?

RONEY – Era bom tu falar com a SIMONE.

WELMAN – (ininteligível) a situação né (ininteligível)

RONEY – A SIMONE e o LAÉRCIO da garantia..., que é o gerente da fábrica é.

WELMAN – Você tem como passar o contato?

RONEY – Do LAÉRCIO tem. Anota aí.

WELMAN – Eu só tenho o do MARCELO.

(som de telefone tocando) (ininteligível)

DINIS – (atende ao telefone) Ó CHICÃO, fala rapaz, tudo bom? Tudo beleza. Eu estou aqui com o seu amigo aqui, o seu RONEY. Está batendo papo aqui...RONEY...Tudo bom né? Não, o negócio já deu certo. Deu certo, viu? Tá, tudo certo. Beleza, tá, tchau, um abraço. Tá, tá.

Considerando a urgência para a análise dos materiais apreendidos bem como a análise de mídia que pode demandar mais tempo devido ao grande número de informação, apresento o relatório parcial onde consta somente o áudio completo e sua transcrição interessante para a investigação revelando as ligações entre o investigado RONEY NOGUEIRA DOS SANTOS, DINIS LOURENÇO DA SILVA e WELMAN PAIXÃO SILVA OLIVEIRA, informando que esse núcleo de análise continuará a pesquisar e analisar o restante do material apreendido e apresentará outros relatórios no decorrer da operação.

É o relatório.

Curitiba, 03 de agosto de 2017.

ALEXANDRE ABDO
Papiloscopista Policial Federal
Matrícula 13.051

KAILON MEIRK NOVAIS SILVA
Papiloscopista Policial Federal
Matrícula 13.020